UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
EDUCAÇÃO FÍSICA – LICENCIATURA

LARISSA MELO SOUZA

A DANÇA E A SOCIALIZAÇÃO NO ÂMBITO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

RECIFE
2022

LARISSA MELO SOUZA

A DANÇA E A SOCIALIZAÇÃO NO ÂMBITO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Disciplina de Seminário de TCC II, Curso de Educação Física (Licenciatura) da Universidade Federal de Pernambuco, como requisito para aprovação na disciplina.

Orientador: Profª Drª. Ilana Santos de Oliveira

RECIFE
2022

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do programa de geração automática do SIB/UFPE

Souza, Larissa Melo.
A Dança e a Socialização no âmbito da Educação Física Escolar / Larissa Melo Souza. - Recife, 23.
36, tab.

Orientador(a): Ilana Santos de Oliveira
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Ciências da Saúde, Educação Física - Licenciatura, 23.

1. Dança. 2. Dança Circular. 3. Dança de Roda. 4. Socialização. 5. Educação Física Escolar. I. Oliveira, Ilana Santos de. (Orientação). II. Título.

370 CDD (22.ed.)

FOLHA DE APROVAÇÃO

LARISSA MELO SOUZA

A DANÇA E A SOCIALIZAÇÃO NO ÂMBITO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Educação Física, do Departamento de Educação Física, da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), em cumprimento à exigência para obtenção do título de Licenciado em Educação Física.

Aprovado em: 09/11/ 2022.

BANCA EXAMINADORA gov.br Documento assinado digitalmente ILANA SANTOS DE OLIVEIRA Data: 22/11/2022 18:17:03-0300 Verifique em https://verificador.iti.br

---

Profª. Drº. Ilana Santos de Oliveira (Orientadora)

Universidade Federal de Pernambuco

gov.br Documento assinado digitalmente DANIEL DA ROCHA QUEIROZ Data: 22/11/2022 16:42:38-0300 Verifique em https://verificador.iti.br

---

Profº Dr. Daniel da Rocha Queiroz

Universidade Federal de Pernambuco

gov.br Documento assinado digitalmente DRYELLE SAILE SANTOS MELO Data: 23/11/2022 16:22:02-0300 Verifique em https://verificador.iti.br

---

Profa. Dryelle Saile Santos Melo

Universidade Federal de Pernambuco

AGRADECIMENTOS

Meu primeiro agradecimento precisa ser a Deus que sempre me deu forças para eu conseguir aguentar a caminhada árdua de ser uma estudante que para chegar na Universidade precisa pegar 6 ônibus. Não foi nenhum pouco fácil chegar até aqui, entregando esse último trabalho para a conclusão da minha tão sonhada graduação, então também preciso agradecer o meu anjo na terra que faz de tudo por mim todos os dias, minha mãe. Se não fosse por ela, talvez eu não teria o ânimo que tive. Agradecer também ao meu pai, que sempre me ensinou a ser uma pessoa que corre atrás dos seus sonhos, além de que desde minha infância, me mostrou a importância que uma boa educação tem na vida do cidadão. Ao meu irmão, que reconhece o esforço que tenho durante todo esse tempo. As minhas amigas da vida que sempre estiveram comigo. Aos meus amigos da graduação que me deram força durante esses 4 anos e que sempre serei grata. Ao meu namorado que desde que entrou na minha vida, tem orgulho de mim, me incentiva a me esforçar e conquistar meus objetivos. A minha vó que me apoiou e sentiu orgulho de mim. A minha família pelo reconhecimento da minha conquista. A todos que me ajudaram de alguma forma no decorrer da minha graduação, aos professores, funcionários, colegas de turma, orientadores, inspiraram a futura profissional que serei. E a mim, que mesmo com todas dificuldades e adversidades que tive que suportar, eu consegui, esse é só o começo!

RESUMO

A Dança é uma manifestação artística que existe há milhares de anos, acompanhando a história da humanidade desde sempre. Mesmo com toda sua bagagem histórico-social-cultural, além de fazer parte dos conteúdos que a Educação Física engloba, ela sofre barreiras para sua efetivação dentro do contexto escolar. O processo de socialização acontece todos os dias da nossa vida, no convívio, nos diálogos e trocas de experiências. Relacionando com as aulas de Educação Física, ele se torna um fator essencial para as interações sociais que são mais dinâmicas, além do trabalho coletivo para o desenvolvimento das aulas práticas. A dança de roda, circular ou roda cantada, é uma dança que possui uma formação que favorece a vivência em grupo, construindo um espaço de cooperação, inclusão e diversidade cultural. Levando em conta as questões apresentadas, esse estudo trata-se de uma revisão de literatura com o objetivo de analisar as possibilidades e contribuições da dança e mais especificamente, a dança de roda, para o processo de socialização na Educação Física Escolar, além de identificar a relevância da socialização nas aulas de educação física. O estudo possui uma abordagem qualitativa e de natureza narrativa, construído através de publicação de livros e artigos científicos nas bases de dados de Revistas Eletrônicas, como a Movimento e a Revista Brasileira de Educação Física e Esporte. Por meio dos pontos que foram analisados nos resultados, foi possível reforçar a ampla importância que a dança tem para o âmbito da Educação Física Escolar, como suas contribuições para o desenvolvimento de aspectos éticos, cognitivos e estéticos para o ser humano. Em relação as dificuldades que o conteúdo da dança sofre para sua efetivação no âmbito escolar, foram encontrados estudos que evidenciaram isso, mostrando que pode ser uma questão voltada para infraestrutura escolar, indo até para uma deficiência deste conteúdo na formação inicial dos futuros profissionais. Sobre a socialização, através dos estudos analisados, foi notória a relevância que quando se há um diálogo e interação social para propiciar o pensamento crítico e o desenvolvimento da autonomia, o processo de ensino e aprendizagem dos estudantes se torna completo e integral, visando um futuro cidadão crítico e reflexivo. Aliada a essa questão, a dança circular também consegue agir nessa autonomia do indivíduo, trazendo a criatividade e o trabalho coletivo para sua vivência. Após as análises feitas dos estudos revisados, foi notável entender a necessidade que as barreiras que atingem a efetivação da dança no âmbito da Educação Física Escolar devem ser superadas. Também é necessário que mais estudos sejam feitos a respeito da Socialização nas aulas de educação física, além de reafirmar a possibilidade de conteúdo que já está proposto nos documentos norteadores da Educação Física: as Rodas Cantadas.

Palavras–chave: dança; dança de roda; dança circular; socialização; educação física escolar.

ABSTRACT

Dance is an artistic manifestation that has existed for thousands of years, accompanying the history of humanity since forever.Even with all its historical-social-cultural baggage, besides being part of the contents that Physical Education encompasses, it suffers barriers to its effectiveness within the school context. The process of socialization happens every day of our lives, in the interaction, dialog, and exchange of experiences. Relating it to Physical Education classes, it becomes an essential factor for social interactions that are more dynamic, besides the collective work for the development of practical classes. The circle dance, circular dance or sung circle, is a dance that has a formation that favors group experience, building a space for cooperation, inclusion and cultural diversity. Taking into account the issues presented, this study is a literature review with the objective of analyzing the possibilities and contributions of dance, and more specifically, the round dance, for the socialization process in School Physical Education, besides identifying the relevance of socialization in physical education classes. This study has a qualitative and narrative approach, built through the publication of books and scientific articles in the databases of Electronic Magazines, such as Movimento and the Brazilian Journal of Physical Education and Sport. Through the points that were analyzed in the results, it was possible to reinforce the broad importance that dance has for the School Physical Education sphere, such as its contributions to the development of ethical, cognitive and aesthetic aspects for the human being. In relation to the difficulties that the dance content suffers for its effectiveness in the school context, studies were found that evidenced this, showing that it can be an issue directed towards school infrastructure, going as far as a deficiency of this content in the initial training of future professionals. About socialization, through the analyzed studies, it was clear the relevance that when there is a dialogue and social interaction to promote critical thinking and the development of autonomy, the teaching and learning process of the students becomes complete and integral, aiming at a future critical and reflective citizen. Allied to this issue, circular dance can also act on the individual's autonomy, bringing creativity and collective work to their experience. After the analysis of the reviewed studies, it was remarkable to understand the necessity that the barriers that affect the effectiveness of dance in the scope of School Physical Education must be overcome. It is also necessary that more studies be done regarding Socialization in physical education classes, besides reaffirming the possibility of content that is already proposed in the guiding documents of Physical Education: the Sung Wheels.

Keywords: dance; round dance; circular dance; socialization; school physical education.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....7
2 OBJETIVOS.....10
2.1 Objetivo Geral.....10
2.2 Objetivos Específicos.....10
3 REFERENCIAL TEÓRICO 11
3.1 A dança no âmbito escolar.....11
3.2 O processo de socialização na Educação Física Escolar.....13
3.3 A socialização através da dança de roda ou circular.....14
4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....16
5 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....17
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....29
REFERÊNCIAS.....30
ANEXOS.....33

1 INTRODUÇÃO

A dança é uma manifestação artística que existe há milhares de anos. Ela é vista como uma arte expressiva, livre, espontânea, criativa, cultural, social, histórica e repleta de significados. Segundo Garcia e Haas (2003), a dança é uma das manifestações corporais mais antigas que existem e que sempre se relacionou com o prazer, a cultura, diversão, lazer, religião e trabalho. Ela sempre acompanhou a humanidade, contando toda uma história do mundo, dos povos que existem e já existiram.

Nessa perspectiva, pensar a dança enquanto conteúdo é problematizar o conhecimento sobre nós mesmos, de quem nos cerca e do contexto social no qual estamos inseridos. Isso possibilita a expressão de sentimentos e emoções, desperta a criatividade e transforma a visão de mundo. Nanni (2003, p.7) afirma que a dança é "representação de suas manifestações, de seus "estados de espírito", permeio de emoções, de expressão e comunicação do ser e de suas características culturais. Logo, tratar a dança dentro do contexto escolar, enfatizando que esse conteúdo está proposto como obrigatório nos documentos que orientam o ensino da Educação Física Escolar, pode trazer à tona inúmeras contribuições devido a sua multiplicidade e grande bagagem histórico-social-cultural.

Conforme exposto na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, a Dança se apresenta diretamente relacionada com a Educação Física Escolar, por ser esta uma arte que se utiliza do movimento e linguagem do corpo para sua prática. "Diferentes de outras práticas corporais rítmico-expressivas, elas se desenvolvem em codificações particulares, historicamente constituídas, que permitem identificar movimentos e ritmos musicais peculiares associados a cada uma delas." (BRASIL, 2018, p. 218).

Segundo Santos et al. (2005), a dança traz benefícios físicos e psicossociais, além de contribuir com o lúdico e a expressão das emoções e sentimentos, assim promove autoestima e saúde física, indo para além de uma "diversão". Em vista disso, o conteúdo da dança é de fundamental relevância para ser vivenciado na Educação Física Escolar, dado que o "dançar" contribui no desenvolvimento do indivíduo em seus múltiplos domínios.

Entretanto, o conteúdo da dança dentro do contexto escolar ainda é pouco vivenciado e desvalorizado. De acordo com Cruz e Coffani (2015), isso pode ser reflexo de uma defasagem na formação dos professores, pois durante a graduação do curso de Educação Física, a dança possui uma carga horária insuficiente, normalmente com apenas uma disciplina na grade curricular do curso, fazendo com que seja escasso o ensino da dança em seus conhecimentos e vivências.

Nessa perspectiva, no âmbito escolar, há muitos professores de educação física que não possuem experiência com a dança, além de não se interessarem em propor esse conteúdo, seja pela falta de familiaridade durante toda sua vida ou por defasagem na formação acadêmica/profissional. Além disso, a dança enfrenta outros desafios, como as questões religiosas, midiáticas, o preconceito que ainda se faz presente na sociedade, além de problemas no chão da escola em relação aos materiais didático-pedagógicos e falta de infraestrutura escolar (SOUSA; HUNGER, 2019).

No que tange a questão da socialização, Lane (1984) trata que ela pode ser primária ocorrendo prioritariamente no contexto familiar, ou secundária, englobando as várias instituições sociais, incluindo a escola. Refletindo sobre esse processo de socialização, ele é o primeiro processo que vivemos enquanto seres humanos, fazendo parte de toda a vida. Dentro de casa, na rua, no trabalho, no transporte, na escola, são espaços de convivência e instituições sociais que estimulam esse processo primordial para o convívio em sociedade.

No que se refere ao processo de socialização nas aulas de Educação Física, através da articulação do professor e do estímulo no trabalho sobre a coletividade e identidade corporal, as interações socias se tornam mais presentes e ainda mais dinâmicas. Como Lima e Saladini (2016) abordam, através dos conteúdos que a Educação Física dispõe, relacionados com as manifestações culturais (o jogo, a dança, a luta, a ginástica e o esporte), há um ambiente de ensinamento e aprendizagem que motiva o processo de socialização durante as aulas, visto que contribui nas relações interindividuais dos estudantes.

A dança, especificamente, possui conteúdos que instigam ainda mais essa socialização em razão das suas formas de vivências e interações de quem pratica. A dança de roda ou circular foi utilizada como base desta pesquisa, para o desenvolvimento da dança e da socialização no contexto da Educação Física escolar, visto que é um exemplo de dança com uma configuração que favorece as interações e relações sociais, estando presente nos anos iniciais do Ensino Fundamental do Currículo de Pernambuco (PERNAMBUCO, 2019).

Pensando na problemática de que o ensino da dança na educação física escolar apresenta barreiras e desafios na sua sistematização, dessa forma, contribuindo para que em algumas ocasiões os estudantes fiquem sem o acesso ao conteúdo, mesmo sendo obrigatório, esse cenário inspira a elaboração do presente estudo, o qual busca compreender como a dança contribui para um processo essencialmente presente e primordial nas aulas de Educação Física Escolar: a socialização.

Diante do exposto, este trabalho justifica-se pela intencionalidade de buscar referências, estudos e pesquisas, contextualizando reflexões acerca da dança, suas possibilidades,

contribuições e desafios no âmbito da Educação Física Escolar, compreendendo esse conteúdo em paralelo com a socialização e sua importância para os estudantes nas aulas de Educação Física.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Revisar a literatura acerca das possibilidades e contribuições da dança para o processo de socialização na Educação Física Escolar.

2.2 Objetivos Específicos

- Investigar as contribuições da dança enquanto conteúdo nas aulas de Educação Física.
- Debater sobre o trato do conteúdo da dança no contexto escolar
- Identificar e apontar a relevância da socialização nas aulas de educação física escolar, em paralelo com a dança de roda ou circular

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 A Dança no âmbito escolar

Segundo o Coletivo de Autores (2012), a dança pode ser considerada como "linguagem social que permite a transmissão de sentimentos, emoções da afetividade vivida nas esferas da religiosidade, do trabalho, dos costumes, hábitos, da saúde, da guerra etc.". A dança por si só traz um universo de possibilidades em qualquer âmbito em se vivencia e isso se dá pela imensa história que ela carrega.

> Desde os primeiros registros históricos da humanidade a dança apresenta-se como importante aliada no seu processo de comunicação. O homem aprendeu a se comunicar através da dança antes de desenvolver a capacidade de comunicação oral (SANTOS; SILVA, 2014, p. 17).

Podemos contextualizar o processo histórico da humanidade utilizando as danças como referência para construção e evolução desse processo. A dança sempre esteve atrelada com a evolução da humidade desde os tempos primitivos até os dias atuais. Faro (2004) afirma que a dança teve seus primeiros indícios no período da pré-história através de registros arqueológicos que apontavam isso, provando que a dança pode ter nascido junto da religião ou por meia da mesma.

"Contudo, percebeu-se que a dança, especificamente, ao tocar o sujeito, constituiu-se em meio privilegiado para a ampliação da tomada de consciência sobre si e o outro, sobre as condições que caracterizam a vida e a profissão" (ANDRADA; SOUZA, 2015, p. 367). Assim, a dança além de ser uma arte que contextualiza toda uma questão histórica e cultural da humanidade, ela traz também a compreensão do espaço-tempo em que estamos presentes com afetividade, expressividade e consciência.

Devido à grande complexidade e relevância da dança para a sociedade, no âmbito escolar ela consegue problematizar enriquecedoras vivências que permeiam as esferas históricas, sociais e culturais. Dessa forma, a dança é uma possibilidade de contribuição para o desenvolvimento integral do educando, além da sua formação enquanto futuro cidadão crítico, reflexivo e participativo.

Mesmo com todas as contribuições e possibilidades que a dança pode proporcionar no chão da escola, incluindo nas aulas de educação física, o conteúdo da dança ainda enfrenta muitos desafios que devem ser superados para ser efetivado no contexto escolar. Como Santos e Silva (2014) relatam, a dança no contexto da educação formal é tratada de maneira rasa e observada somente em momentos de comemoração através de datas comemorativas, ou até mesmo em eventos que precisam de apresentações com sequências coreográficas.

São diversos os desafios que a dança enfrenta no âmbito escolar, parte desses ocorrem por conta do modelo de ensino tradicional e tecnicista que valoriza predominantemente as práticas esportivas, e no que se refere à área da Educação Física, há uma desvalorização significativa do ensino da arte. Como Marques (2007) aborda, os modelos de criação em dança não seguem o modelo tradicional, visto que nas escolas ainda é priorizado o ensino "garantido" onde sabemos onde vai chegar, sem surpresa alguma.

> As atividades de dança se diferenciam daquelas normalmente propostas pela educação física, pois não caracterizam o corpo da criança como um apanhado de alavancas e articulações do tecnicismo esportivo, nem apresentam um caráter competitivo, comumente presente nos jogos desportivos. (STRAZZACAPPA, 2001, p. 71).

Uma outra questão que influencia bastante a desvalorização e escassez do conteúdo da dança nas aulas de educação física, está relacionada com a carência dessa própria disciplina na formação docente dos professores. Em um estudo de Ehrenberg e Fernandes (2018), por meio de uma análise documental, retratam que há instituições de nível superior que não possuem uma disciplina no currículo dos cursos de formação da Educação Física, que trata a Dança e suas especificidades.

Ademais, ainda há um desafio que ainda não foi superado, mesmo no século XXI em que vivemos. Nas discussões acerca do que a Educação Física deve abranger, há temas transversais como a questão do gênero, do preconceito e da discriminação que são tratados nos documentos norteadores da mesma. Nas habilidades do 9º ano que estão contidas no Currículo de Pernambuco (PERNAMBUCO, 2019, p. 280), é abordado nas unidades temáticas que deve haver discussões relacionadas com "estereótipos e preconceitos relativos às danças de salão, danças teatrais e contemporânea e demais práticas corporais, sugerindo alternativas para sua superação".

> Assim, subliminarmente, acentuam-se atitudes que reforçam a edificação de uma realidade cada vez mais binária e sexista, que atinge em cheio as aulas de Educação Física Escolar, afetando a disposição e abertura de muitos professores em se trabalhar com o conteúdo dança no universo escolar. (ALVES, COUTO, 2020, p. 312).

No que se refere ao conteúdo da dança nas aulas de educação física, Scarpato (2001) aborda que a dança na escola não deve ser uma ferramenta de competividade, que padrões de movimentos "corretos" não são prioridades e o que importa é enxergar o movimento como forma de comunicação de cada estudante. Dessa maneira, o educando se desenvolve como ser crítico e participativo, conseguindo se expressar através de várias linguagens. Isso traz um significativo desenvolvimento da auto-expressão.

3.2. O processo de socialização na Educação Física Escolar

Em vista disso, é importante se atentar para a questão da auto-expressão, a qual significa que cada pessoa tem sua forma de manifestação de pensamento, um jeito de se expressar. O processo de socialização vai entrar justamente nesse quesito, se correlacionando com a dança, mas antes de fazer essa associação, é necessário ter o entendimento da própria questão da socialização. A primeira socialização da criança ocorre na família (LANE, 2001).

Como anteriormente citado, a socialização é o primeiro processo que o ser humano vive. Elias (2010) afirma que o processo de socialização em nenhum momento acaba, ele permanece enquanto o indivíduo está vivo. Lahire (2002a) ainda discute que as vivências socializadoras que o indivíduo tem durante a vida são agregadas, se tornando um "depósito" de experiências, hábitos por exemplo, sendo capaz de ser acionados, mobilizados no contexto atual que o indivíduo se encontra.

Reis e Dayrell (2020, p.6) informam que "[...] os espaços de socialização não apenas reproduzem os padrões normativos e a ordem social, ao contrário, possibilitam certa autonomia individual que viabiliza transformações e outras construções das relações humanas[...]". No que se refere ao contexto escolar, é muito importante ter o entendimento desse processo de socialização que traz a autonomia do sujeito, e não a repetição de padrões.

A socialização dentro do âmbito escolar pode ser individual, social ou até interindividual. Como Fernanda Muller (2008) afirma, "é possível sintetizar que a socialização é um processo relacional envolvendo simultaneamente a internalização e a mudança da sociedade por seus membros". O processo de socialização está em constante renovação e vem com a ideia de que nós somos agentes transformadores do meio em que vivemos e não somente nos adaptamos a algum ambiente específico.

> Refletir sobre o processo de socialização no cenário escolar não se resume a observar as relações sociais que acontecem no espaço delimitado entre os muros da escola. Ao contrário, implica pensar a socialização como um processo de interação do sujeito com os diversos ambientes sociais nos quais ele vive como a família, os amigos, o trabalho, os meios de comunicação e a escola, inclusive. (LIMA, SALADINI, 2016, p. 140).

Miranda (2001) também traz essa discussão abordando que a escola é um lugar que a criança está a todo momento vivendo o processo de socialização, adquirindo padrões de comportamentos e valores sociais, logo, a Educação Física pode contribuir com essas questões através da cultura corporal de movimento e de seus conteúdos práticos e interativos.

Nas aulas de Educação Física, a socialização acontece principalmente devido às dinâmicas vivenciadas. Para Lima e Saladini (2016), a disciplina da Educação Física possui

especificidades que estão relacionadas com o convívio entre os estudantes devido ao contato físico que ocorre, comparado com outras disciplinas. Isso se torna evidente, por exemplo, nas atividades que precisam de grupos distintos e o trabalho coletivo para alcançar algum objetivo proposto.

Nas competências gerais da Base Nacional Comum Curricular – BNCC (BRASIL, 2018) é informado que o diálogo, a resolução de conflitos, a empatia, a cooperação, o respeito ao outro e a valorização da diversidade devem ser exercidos, sendo fatores essenciais para o ensino-aprendizagem do educando. Esses fatores podem atuar na contribuição para o processo de socialização.

Nas aulas de educação física o "socializar" é um fator fundamental para a troca de experiências no decorrer das atividades. O aprendizado, o desenvolvimento integral do indivíduo, se constroem com a relação do educando não somente consigo, mas com os outros, com o mundo. Rocha, Winterstein e Amaral (2009, p.239) abordam Vygotsky em seu estudo para tratar que "[...] o desenvolvimento humano é impulsionado pela aprendizagem que se dá no ambiente social e de interações entre sujeito."

A dança está estritamente ligada à socialização. Quando o indivíduo dança, a linguagem corporal fica aflorada fazendo com que as relações e interações sociais se tornem mais agradáveis e harmoniosas. Há conteúdos relacionados com a dança que manifestam ainda mais esse processo de socialização, tais como a dança de roda, circular ou rodas cantadas.

3.3 A socialização através da Dança de Roda ou Circular

As danças de roda ou circular surgiram através de diferentes culturas. Ela tem esse nome devido a formação que a dança se desenvolve, apenas conseguindo ser vivenciada por meio de grupo (s). A dança circular é formada por passos e movimento simples, sem ter um tipo de coreografia específica, sendo assim, uma dança que pode ser experienciada facilmente.

> Além disso, todas possuem simbolismos dos seus povos de origem e trazem a propriedade de evocar no grupo que dança estas características; algumas despertam alegria, outras, introspecção, ou entrega, brincadeira, reverência, além da amizade e do contato afetivo, entre outros aspectos. (ANDRADA; SOUZA, 2015, p. 360).

Conforme proposto no Currículo de Pernambuco (PERNAMBUCO, 2019), e também na Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018), a dança de roda se faz presente nos conteúdos de dança da Educação Física nos anos iniciais, descrita como "Rodas Cantadas". No conteúdo de Danças do contexto comunitário e regional, dispõe nas habilidades que

“Experimentar e fruir diferentes danças do contexto comunitário e regional (rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas), e recriá-las, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.” (BRASIL, 2018, p. 227).

“As danças circulares são reconhecidas como danças folclóricas ou populares, ou, ainda, danças circulares sagradas, nas quais se utilizam repertórios do folclore de diferentes povos.” (CATIB; TREVISAN; SHWARTZ, 2011, p. 64). A dança circular articula o movimento, a música, a cultura e a arte. Não seria possível dançar uma dança de roda sem o contato com o outro e consigo mesmo. A cada passo, a cada cantoria e melodia, todos que participam da roda devem se manter em sintonia e harmonia, criando um espaço de musicalidade, sociabilidade e união.

Wosien (2002) discute que a dança circular pode ajudar nas vivências das interações sociais através da proximidade entre as pessoas na roda e o próprio formato da mesma. Todos dançando a mesma coreografia, criando uma experiência de grupo, partilhando o afeto durante a dinâmica.

Nesse sentido, através dos conteúdos que estão presentes no universo da Dança, como é o caso da dança circular, o processo de socialização se faz extremamente presente e necessário para que as trocas durante as aulas de Educação Física Escolar tenham sentido e significado no que se refere ao aprendizado, as experiências e vivências dos educandos por uma perspectiva coletiva, plural e inclusiva. Dessa maneira, esses conteúdos devem ser construídos e desenvolvidos de forma organizada e progressiva, afim de problematizar a construção do conhecimento.

4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este é um estudo de revisão de literatura narrativa. Esse tipo de investigação, para Elias et al. (2012), fornece interpretações críticas e análises de uma maneira mais ampla, além de compreender o objeto de estudo de forma atual (estado da arte), por um meio contextual e/ou teórico.

Após a escolha do tema e da elaboração da problemática da pesquisa, foram iniciadas as buscas pelas literaturas que trabalhavam o tema abordado. Para a construção dos resultados, foram realizadas buscas de artigos em 13 periódicos online, os quais estão discriminados a seguir, na Tabela 1.

Os descritores do estudo foram: Dança, Dança de Roda, Dança Circular, Socialização e Educação Física Escolar, sendo os instrumentos de investigação do estudo.

Foram incluídos na revisão os estudos que atenderam aos descritores acima, sem restrição linguística e temporal. Foram excluídos os artigos que não tiveram coerência com o tema abordado nesta pesquisa.

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir das buscas nas revistas utilizadas para a construção desta pesquisa, foram encontrados 8 artigos. Os 8 estudos incluídos na presente revisão variam de A1 à B4, em relação ao Qualis Capes do periódico em que foram publicados, conforme apresentado na Tabela 1. No Quadro 1 esses mesmos estudos foram detalhados, os quais compuseram a avaliação qualitativa desta revisão.

Tabela.1 Quantidade de artigos encontrados por revista

Nome da Revista	Qualis	Número de artigos
Educação e Pesquisa	A1	1
Caderno Cedes (Impresso)	A1	1
Educação (Santa Maria. Online)	A1	1
Movimento (UFRGS. Online)	A2	1
Psicologia Escolar e Educacional	A2	1
Revista Educación Física y Ciencia	B1	1
Revista Brasileira de Educação Física e Esporte	B1	2
Revista de Educação Física/ UEM	B1	1
Pensar a Prática	B2	2
Motrivivência	B2	1

Schème: Revista Eletrônica de Psicologia e Epistemologia Genética	B3	1
Impulso	B4	1

Fonte: própria.

Quadro 1. Informações dos estudos sobre Dança, Dança Circular, Dança de Roda, Processo de Socialização e Educação Física Escolar

Educação e Pesquisa				
Título	Autores	Ano	Objetivo do Estudo	Principais Resultados
Na dança e na educação: o círculo como princípio	Luciana Esmeralda Ostetto	2009	Experienciar a dança circular e os processos educativo-formativos de educadores, além do estudo sobre a simbologia do círculo através de diferentes maneiras.	Percepção do aprendizado da circularidade; Professores já utilizando esses processos educativos que buscam uma educação "circular" e não "quadrada"; Satisfação dos educadores em experienciar variadas simbologias do círculo (dança, desenho);
Caderno Cedes (Impresso)				
Título	Autores	Ano	Objetivo do Estudo	Principais Resultados
Para encantar, é preciso encantar-se: danças circulares na formação de professores	Luciana Esmeralda Ostetto	2010	Como contribuir com o processo de encantamento dos professores, além de "alimentar" suas sensibilidades nos percursos da formação universitária, por	Danças circulares como oportunidades de imaginação ativa; Professores que transitam na imaginação, criação e transformação;

			meio da experiência com as danças circulares.	
Movimento (UFRGS. Online)				
Título	Autores	Ano	Objetivo do Estudo	Principais Resultados
Dança escolar: uma possibilidade na Educação Física	Chames Maria Stalliviere Gariba Ana Franzoni	2008	Retratar reflexões a respeito da dança, sua atuação na sociedade, sua compreensão associada ao processo educacional.	A dança favorece a possibilidade da elaboração de um currículo não restrito ao ensino do desporto; Beneficia o profissional de Educação Física que terá um aporte teórico cada vez mais fundamentado para sua formação;
Psicologia Escolar e Educacional				
Título	Autores	Ano	Objetivo do Estudo	Principais Resultados
Corpo e docência: a dança circular como promotora do desenvolvimento da consciência	Paula Costa de Andrada Vera Lúcia Trevisan de Souza	2015	Investigar o potencial da dança circular como mobilizadora da expressão de afetos e de reflexões que resultem na ampliação da consciência dos professores da rede pública de ensino.	Experiências positivas de amparo, disposição e promoção da consciência, maior do que relatos de desemparo e desgaste; Dança contribuindo para ampliação da tomada de consciência sobre si e o outro; Ineficiência e esvaziamento dos encontros de formação de professores;

Revista Educación Física y Ciencia				
Título	Autores	Ano	Objetivo do Estudo	Principais Resultados
Ensino da dança na escola: enfrentamentos e barreiras a transpor	Nilza Coqueiro Pires de Sousa Dagmar Aparecida Cynthia França Hunger	2019	Analisar os enfrentamentos e as barreiras a transpor, detectando as determinantes no processo de ensino e aprendizagem do ensino da dança na escola, através de uma pesquisa-ação com um grupo de professores de Educação Física, Arte e Pedagogia.	Enfrentamentos internos: predomínio da escassez de materiais didático-pedagógicos e inadequada infraestrutura escolar; Formação e conhecimentos científico-metodológicos: insuficiente preparação acadêmica e domínio do conteúdo em dança educativa; interferências externas: religião e mídia;
Revista Brasileira de Educação Física e Esporte				
Título	Autores	Ano	Objetivo do Estudo	Principais Resultados
Formação inicial e atuação profissional em Educação Física: a dança em questão	Mônica Caldas Ehrenberg Rita de Cassia Fernandes	2018	Investigar as interfaces dos conhecimentos da dança na formação inicial e na atuação profissional em Educação em cursos de Licenciatura do Estado de São Paulo.	Instituições de ensino que não possuem a disciplina da dança em específico na matriz curricular do curso de licenciatura em Educação Física; Carga horária insuficiente durante a formação inicial; Ausência ou menos espaço no currículo alguns parâmetros relevantes para a

				sistematização dos conteúdos da dança; Os 2 únicos professores do sexo masculino não trabalham com dança em suas aulas;
O ensino da dança na escola na ótica dos professores de Educação Física e de Arte	Nilza Coqueiro Pires de Sousa Dagmar Aparecida Cynthia França Hunger Sandro Caramaschi	2014	Analisar se o conteúdo referente à dança está discriminado no Projeto Político Pedagógico (PPP) das Escolas; como se apresenta o ensino da dança nas aulas de Educação Física e de Arte; qual o conhecimento dos professores do conteúdo dança preconizado nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's); qual importância é dada ao ensino da dança na escola e quais são os seus limites.	Professores não possuem uma participação efetiva e coletiva durante o processo de construção do PPP educacional; Dança preterida essencialmente às festividades escolares; Diversas dificuldades enfrentadas como: infraestrutura, material de apoio da escola, à timidez do gênero masculino, desinteresse, preconceito, a falta de espaço físico adequado, de sala ambiente, materiais pedagógicos e aparelho de som.
Interação social em aulas de Educação Física	Braulio Rocha Pedro José Winterstein Silvia Cristina Franco Amaral	2009	Analisar formas de interação social que ocorrem durante a prática de jogos infantis;	Contato entre os indivíduos no ambiente educacional, de forma ativa e comprometida, que a interação social ocorre efetivamente de

				maneira mais interessante; Interação ajuda a formular acordos sobre significados para possibilitar a comunicação entre indivíduos e a troca de experiências entre eles;
Revista da Educação Física/UEM				
Título	Autores	Ano	Objetivo do Estudo	Principais Resultados
A dança no ensino médio: reflexões sobre estereótipos de gênero e movimento	Neusa Dendena Kleinubing Maria do Carmo Saraiva Vanessa Gertrudes Francischi	2013	Compreender como a dança pode se configurar em espaço-tempo de compartilhamento de experiências nas aulas de educação física no Ensino Médio.	Manutenção de estereótipos construídos socialmente com relação ao movimento e gênero na dança; Reprodução dos papéis historicamente representados por homens e mulheres ainda existe, porém algumas transgressões relacionadas ao movimento e gênero já começaram acontecer; Iniciar as atividades com dança já nos primeiros anos escolares
Pensar a Prática				
Título	Autores	Ano	Objetivo do Estudo	Principais Resultados

“Isso é aula de Educação Física?” Práticas corporais na escola	Leiriane Viveiros Gregório Ingrid Dittrich Wiggers Dulce Filgueira de Almeida	2014	Analisar as “práticas corporais” como tema da educação física, por meio da proposição e discussão de um projeto pedagógico, junto a uma turma de oitavo ano de uma escola pública do Distrito Federal;	Abordagem de conteúdos nas aulas de educação física sob o conceito de práticas corporais superou a execução normatizada dos movimentos em dança, esportes e brincadeiras populares ao promover expressão, sociabilidade e ludicidade, gerando aproximação com a cultura dos estudantes e interesse deles pelas práticas; Aulas pautadas na vivência de práticas corporais diversificadas mostraram-se espaço privilegiado às discussões e aprendizados envolvendo relações interpessoais;

A dança-improvisação e o corpo vivido ressignificando a corporeidade na escola	Larise Piccinini Maria Do Carmo Saraiva	2012	Compreender a dança como educativa, por meio de vivências/experiências de movimento que desenvolvam a corporeidade, a expressividade e a educação estética.	Edu-cação deve se voltar para a totalidade do ser humano e sua corporeida-de, e a escola deve ser capaz de comprometer -se em proporcionar espaços de vivências/experiências aos jovens, para que possam ampli-ar suas potencialidades, especialmente as qualidades sensíveis e, a dança nas aulas de Educação Física pode ser um espaço privilegiado nessa perspectiva;
Motrivivência				
Título	Autores	Ano	Objetivo do Estudo	Principais Resultados
Saberes docentes de professoras de Educação Física sobre o conteúdo dança	Ana Aparecida Almeida de Souza Lívia Tenorio Brasileiro	2019	Analisar os saberes docentes que os/as professores/as de Educação Física têm para ensinar o conteúdo de dança.	Valorização do saber experiencial, saberes esses que constituem essas professoras como pessoas que dançam ao longo de suas vidas, dentro e fora da escola; Presença dos saberes disciplinares que é negado pelos sujeitos, mas ao relatarem como se embasam

				teoricamente fica explicito que há um conhecimento que se localiza na formação universitária, seja no nível da Graduação seja na Especialização;
Schème: Revista Eletrônica de Psicologia e Epistemologia Genética				
Título	Autores	Ano	Objetivo do Estudo	Principais Resultado
Intervenção docente: O processo de socialização nas aulas de educação física escolar	Thiago Corado Lima Ana Cláudia Saladini	2016	Analisar a relação entre o processo de socialização, o desenvolvimento moral humano e as implicações para a ação docente na disciplina de Educação Física.	Aulas de Educação Física enquanto espaço que possibilita a socialização, contribuindo para formação de personalidades autônomas; Professores que proporcionam um ambiente cooperativo onde os alunos são incentivados a participar da discussão, reforça comportamentos autônomos e, estes sim podem contribuir para socialização e para o desenvolvimento dos mesmos;
Impulso				
Título	Autores	Ano	Objetivo do Estudo	Principais Resultados

As Danças Circulares no Contexto das Tendências Pedagógicas da Educação Física	Norma Ornelas Montebugnoli Catib Priscila Raquel Tedesco da Costa Trevisan Gisele Maria Schwartz	2011	Investigar as repercussões da inclusão da dança circular, sob a ótica de diferentes tendências pedagógicas da educação física escolar.	Danças inseridas no contexto das aulas podem se tornar um recurso importante na disseminação de conceitos, pois valoriza o respeito à inclusão, cooperação e diversidade cultural;

Fonte: própria.

Dentro das buscas realizadas foram utilizadas 13 revistas para a pesquisa das temáticas: Dança, Dança de Roda, Dança Circular, Processo de Socialização e Educação Física Escolar. Importante destacar que houve uma enorme escassez de estudos que se referem ao descritor "Processo de Socialização" dentro da questão da Educação Física Escolar.

Com base nos estudos encontrados é notável a importância que a Dança tem para a Educação Física e ainda mais, dentro do contexto escolar. Segundo Piccinini e Saraiva (2012), para que isso seja reconhecido e efetivado, o conteúdo da dança deve ser desenvolvido nas aulas com a concepção do ser humano em sua totalidade e sua corporeidade, ampliando as potencialidades de cada indivíduo.

O estudo de Gariba e Franzoni (2008) revela isso quando traz que a dança enquanto linguagem beneficia o desenvolvimento de aspectos éticos, cognitivos e estéticos, além de cooperar de forma qualitativa para as questões da socialização, argumentando significativamente para esta pesquisa que busca entender a relação entre a dança e o processo de socialização.

Tratar a dança como um tipo de linguagem que o ser humano pode se expressar, alia-se com a consciência crítica de quem a vivencia, compreendendo o que somos e o que nos cerca, atuando assim, no processo de socialização. Desse modo, o conteúdo da dança na escola deve ser debatido e explorado, de acordo com as experiências pessoais e culturais dos estudantes, trazendo uma identificação e uma aceitação maior a novas vivências de conteúdos da cultura corporal (GREGÓRIO; WIGGERS; ALMEIDA, 2014).

Foram encontrados estudos durante a busca de dados para esta pesquisa, que debatem a respeito das barreiras e das soluções que poderiam ocorrer para a (não)concretização do

conteúdo da dança dentro da escola e também nas aulas de educação física. Segundo Silva e Brasileiro (2019), quando há uma visão reducionista ao tratar o conteúdo da dança e seus benefícios físicos, cognitivos e psicossociais, para contribuir no entendimento e aprendizagem de outras disciplinas, isso faz com que o ensino da dança propriamente dito se torne algo instrumentalizado, invalidando a importância desse conteúdo em sua especificidade.

Estudos publicados na Revista Brasileira de Educação Física e Esporte (EHRENBERG; FERNANDES, 2018); SOUSA; HUNGER; CARAMASCHI, 2014) apresentam discussões sobre a precarização da Dança na formação acadêmica dos professores, apontando que existem muitas incongruências para tratar o conteúdo da dança no âmbito escolar e apenas com o reconhecimento da importância desse conteúdo, não é suficiente para sua efetivação.

O estudo que mais ressaltou as dificuldades que a dança sofre para ser exercida na Educação Física Escolar foi o de Sousa e Hunger (2019), sendo destacadas as possíveis barreiras, que foram: enfrentamentos internos (resistência dos alunos, materiais didáticos e pedagógicos, infraestrutura escolar); formação e conhecimentos científicos-metodológicos (falta de capacitação, ao conhecimento específico em dança e ao domínio do procedimento didático-pedagógico); e interferências externas (mídia e religião). Dessa forma, é plausível dizer que a não efetivação do conteúdo da dança nas aulas de Educação Física diz respeito a uma série de fatores que corroboram negativamente para isso.

Outra importante discussão a respeito do trato do conteúdo da dança escolar e suas barreiras, está presente do estudo de Kleinubing, Saraiva e Francischi (2013) que abordam a questão de gênero, explicando que atualmente está ocorrendo a manutenção de estereótipos construídos de maneira histórico-sociais, porém ainda existe a reprodução de papeis historicamente representados por mulheres e homens, afetando diretamente e negativamente a materialização da dança no chão da escola.

Especificamente sobre a Dança de Roda ou Dança Circular, foram incluídos quatro artigos (OSTETTO, 2009; OSTETTO, 2010; CATIB; TREVISAN; SCHWARTZ, 2011; ANDRADA; SOUZA, 2015). O estudo que se faz introdutório ao entendimento da dimensão do conteúdo da dança circular foi o de Ostetto (2009) visto que há uma explanação do modo em que o espaço arquitetônico que é prioritariamente utilizado é o quadrado. De acordo com o mesmo autor, se as práticas educativas se tornarem circulares, que nem a dança de roda, os distúrbios socioafetivos, os problemas de aprendizagem e outros males modernos, diminuiriam, dado que no círculo conseguimos enxergar o outro e a nós mesmos.

A dança traz a ligação do corpo e o afeto e quando estamos em uma roda de mãos dadas em um grande coletivo, é sobre saber sobre si mediado pelo outro, com a leveza que a dança

circular possui (ANDRADA; SOUZA, 2015). Quando a dança circular é desenvolvida nas aulas de educação física escolar, ela traz uma compreensão da dança em um sentido mais de entrega dos estudantes, além de não ter padrões e técnicas.

Por um parâmetro de conteúdo que está proposto no Currículo de Pernambuco (PERNAMBUCO, 2019), não é necessário que em uma roda cantada exista a preocupação de fazer "errado", o círculo é polissêmico, ou seja, possui sua construção através de vários sentidos e significados (OSTETTO, 2010). Desse modo, a Dança de Roda se torna uma vivência extremamente apropriada para o processo de socialização, porque nela existe uma maior interação e cooperação, além de diminuir a tensão pelo contato físico, que é fundamental; na roda há alegria e leveza, conforme Catib, Trevisan e Shwartz (2011).

A socialização no universo da Educação Física Escolar deveria ser uma pauta mais pesquisada, entretanto, pode-se perceber uma escassez de investigações acerca desta temática, o que dificultou a discussão dos resultados para este descritor. O estudo com maior relevância na questão do processo de socialização na educação física escolar foi o de Lima e Saladini (2016), o qual evidenciou que o processo de socialização envolve o pensamento crítico, diálogo, relações interpessoais e as interações sociais, aliando-se com a Educação Física, que deve trazer autonomia e a reflexão sobre a prática.

Um ambiente favorável para a aprendizagem precisa haver inclusão e respeito. Nas aulas de Educação Física escolar, existe uma necessidade de interação social e trocas de experiências entre os estudantes, principalmente levando em consideração que a linguagem corporal também é uma forma de comunicação, e ainda mais necessária durante as aulas práticas. Corroborando essa ideia, Rocha, Winterstein e Amaral (2009) apontaram que a interação contribui para criar parcerias sobre significados de uma maneira que possibilite a comunicação entre os estudantes e a troca de experiência entre eles, assim, a interação social concebe um espaço de experimentação, posicionamentos e construção, tal como a socialização.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa revisou a literatura acerca das possibilidades e contribuições da dança para o processo de socialização na Educação Física Escolar. Também ressaltou a importância da dança, além de trazer apontamentos a respeito das barreiras que a mesma sofre para efetivação deste conteúdo que se faz obrigatório dentro dos documentos norteadores da Educação Física.

Para o convívio em sociedade se desenvolver, é necessário que haja a socialização que traz as interações sociais e trocas de vivências durante a vida. Por isso, se faz necessário que mais alunos e profissionais da área da Educação Física enxerguem isso, visto que não existem muitas pesquisas na área que analisem essa questão, tornando-se necessário que esta pauta seja mais investigada e discutida, para que mais profissionais compreendam sua relevância.

No que diz respeito a algumas dificuldades de infraestrutura que o conteúdo da dança sofre no chão da escola, é indispensável que a equipe gestora e os órgãos públicos atuem nesse sentido. O professor deve construir estratégias que valorizem a dança, além de trabalhar o conteúdo de “Rodas Cantadas” proposto nos documentos norteadores da Educação Física.

Dessa forma, é fundamental que os profissionais desde o início de suas formações, entendam a importância de desenvolver todos os conteúdos da cultura corporal de movimento, para que assim haja uma receptividade maior dos estudantes para aulas com diferentes vivências. A partir desse entendimento, a dança será reconhecida e materializada como conteúdo que está proposto e obrigatório na Educação Física Escolar.

REFERÊNCIAS

ALVES, F. S.; COUTO, Y. A**. Reflexões Sobre Dança Na Educação Física Escolar**. MOTRICIDADES: Revista Da Sociedade De Pesquisa Qualitativa Em Motricidade Humana, v. 4, n. 3, p. 311-20, 2020. Disponível em: https://doi.org/10.29181/2594-6463-2020-v4-n3-p311-320. Acesso em: 25 de março de 2022.

ANDRADA, P. C.; SOUZA, V. L. T. **Corpo e docência: a dança circular como promotora do desenvolvimento da consciência.** Psicologia Escolar e Educacional [online], v. 19, n. 2, pp. 359-368, 2015. Disponível em: https://doi.org/10.1590/2175-3539/2015/0192855. Acesso em: 13 de março de 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

CATIB, N. O. M.; TREVISAN, P. R. T. D. C.; SCHWARTZ, G. M. **As Danças Circulares no Contexto das Tendências Pedagógicas da Educação Física**. Impulso, 19(48), 61-72, 2011. Disponível em: https://doi.org/10.15600/2236-9767/impulso.v19n48p61-72. Acesso em: 11 de agosto de 2022.

CRUZ, E. D. da et al. **Dificuldades e desafios para o ensino de dança, nas aulas de Educação Física, no ensino fundamental II**. Kinesis, v. 33, n. 1, 2015. Disponível em: https://doi.org/10.5902/2316546418229. Acesso em: 12 de abril de 2022.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino da Educação Física**. São Paulo: Cortez, 2012.

EHRENBERG, M. C.; FERNANDES, R. de C. **Formação inicial e atuação profissional em Educação Física: a dança em questão**. *Revista Brasileira De Educação Física E Esporte*, *32*(3), 415-425, 2018. Disponível: https://doi.org/10.11606/1807-5509201800030415. Acesso em: 7 de setembro de 2022.

ELIAS, C. S. et al. **Quando chega o fim? Uma revisão narrativa sobre terminalidade do período escolar para alunos deficientes mentais.** SMAD: Revista Electrónica en Salud Mental, Alcohol y Drogas, v. 8, n. 1, p. 48-53, 2012. Disponível em: https://doi.org/10.11606/issn.1806-6976.v8i1p48-53. Acesso em: 25 de abril de 2022

ELIAS, N. Au-delà de Freud. **Sociologie, psychologie, psychanalyse**. Paris: Éditions La Découverte, 2010.

FARO, A. J. **Pequena história da dança**. 4. ed. Rio de Janeiro: Jorge zahar, 2004.

GARCIA, Â .; HAAS, A . N. **Ritmo e dança**. Rio Grande do Sul: Ulbra, 2003.

GARIBA, C. M. S.; FRANZONI, A. **Dança escolar: uma possibilidade na Educação Física**. Movimento (ESEFID/UFRGS), v. 13, n. 2, p. 155-171, 2007. Disponível em: https://seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/3553. Acesso em: 7 set. 2022.

GREGÓRIO, L. V.; WIGGERS, I. D.; DE ALMEIDA, D. F. **" ISSO É AULA DE EDUCAÇÃO FÍSICA?" PRÁTICAS CORPORAIS NA ESCOLA.** Pensar a Prática, v. 17, n. 4, 2014. Disponível em: https://revistas.ufg.br/fef/article/view/30234. Acesso em: 7 set. 2022.

KLEINUBING, N. D.; SARAIVA, M. do C.; FRANCISCHI, V. G. **A dança no ensino médio: reflexões sobre estereótipos de gênero e movimento**. Revista da Educação Física/UEM, v. 24, p. 71-82, 2013. Disponível em: https://doi.org/10.4025/reveducfis.v24.1.15459. Acesso em: 7 de setembro de 2022.

LAHIRE, B. **Homem plural: os determinantes da ação**. Petrópolis: Vozes, 2002a.

LANE, S.T; CODO, W. (orgs.). **Psicologia Social: o homem em movimento**. São Paulo: Brasiliense, 2001.

LANE, S. T. M**. O processo grupal**. Editora brasiliense, p. 78, 1984.

LIMA, T.; SALADINI, A. **Intervenção docente: O processo de socialização nas aulas de educação física.** Schème: Revista Eletrônica de Psicologia e Epistemologia Genética**.** v. 8, n. 2, 2016. Disponível em: https://doi.org/10.36311/1984-1655.2016.v8n2.07.p138. Acesso em: 20 de fevereiro de 2022.

MARQUES, I. A. **Dançando na escola**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

MESQUITA, D. M. et al. **A dança nas aulas de educação física escolar na cidade de Fortaleza-CE.** Kinesis, v. 35, n. 2, 2017. Disponível em: https://doi.org/10.5902/2316546423146. Acesso em: 8 de maio de 2022.

MIRANDA, M. G. **O processo de socialização na escola: a evolução da condição social da criança**. In: LANE, S. T. M.; CODO, W. (Orgs.). Psicologia Social: o homem em movimento. 13 ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 2001.

MÜLLER, F. **Socialização na escola: transições, aprendizagem e amizade na visão das crianças.** Educar em Revista [online] n. 32, p. 123-141, 2008. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-40602008000200010>. Acesso em: 1 de março de 2022.

NANNI, D. **Dançando na escola**. São Paulo: Cortez, 2003.

OSTETTO, L. E. **Na dança e na educação: o círculo como princípio**. Educação e Pesquisa, v. 35, p. 177-193, 2009. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S1517-97022009000100012. Acesso em: 11 de agosto de 2022.

OSTETTO, L. E. **Para encantar, é preciso encantar-se: danças circulares na formação de professores**. Cadernos Cedes, v. 30, p. 40-55, 2010. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S0101-32622010000100004. Acesso em: 10 de agosto de 2022.

PERNAMBUCO. Secretaria de Educação. **Currículo de Pernambuco: ensino fundamental.** Recife, 2019.

PICCININI, L.; SARAIVA, M. do C. **A dança-improvisação e o corpo vivido: re-significando a corporeidade na escola**. Pensar a prática, v. 15, n. 3, 2012. Disponível em: https://revistas.ufg.br/fef/article/view/15081. Acesso em: 7 set. 2022.

SOUSA, N. C. P. de; HUNGER, D. A. C. F. **Ensino da dança na escola: enfrentamentos e barreiras a transpor.** *Educación Física Y Ciencia*, *21*(1), e070, 2019. Disponível em: https://doi.org/10.24215/23142561e070. Acesso em 7 de setembro de 2022.

REIS, J. B. dos.; DAYRELL, J. **Experiências juvenis contemporâneas: reflexões teóricas e metodológicas sobre socialização e individualização**. Educação (UFSM), v. 45, n. 1, p. 71-1-23, 2020. Disponível em: https://doi.org/10.5902/1984644439944. Acesso em: 8 de junho de 2022.

ROCHA, B.; WINTERSTEIN, P. J.; AMARAL, S. C. F. **Interação social em aulas de educação física**. Revista Brasileira de Educação Física e Esporte [online]. 2009, v. 23, n. 3, pp. 235-245. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1807-55092009000300005>. Acesso em: 12 de maio de 2022.

SANTOS, A.; SILVA, J. **A dança na educação física escolar: de banalizada à conteúdo curricular imprescindível.** Colloquium Vitae, v. 6, n. Especial, 2014. Disponível em: 10.5747/cv.2014.v06.nesp.000229. Acesso em: 05 de março de 2022.

SCARPATO, M. T. **Dança educativa: um fato em escolas de São Paulo.** Cadernos CEDES [online]. v. 21, n. 53 p. 57-68, 2001. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S0101. Acesso em 24 de fevereiro de 2022.

SOUSA, N. C. P. de.; HUNGER, D. A. C. F.; CARAMASCHI, S. **O ensino da dança na escola na ótica dos professores de Educação Física e de Arte**. Revista Brasileira de Educação Física e Esporte [online]. 2014, v. 28, n. 3, pp. 505-520. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1807-55092014000300505>. Acesso em: 7 de setembro de 2022.

SOUZA, A. A. A. de; BRASILEIRO, L. T **Saberes docentes de professoras de Educação Física sobre o conteúdo dança**. Motrivivência, v. 31, n. 59, p. 1-18, 2019. Disponível: https://doi.org/10.5007/2175-8042.2019e57329. Acesso em: 7 de setembro de 2022.

STRAZZACAPPA, M. **A educação e a fábrica de corpos: a dança na escola.** Cadernos CEDES [online] v. 21, n. 53, pp. 69-83, 2001. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S0101-32622001000100005. Acesso em: 23 de fevereiro de 2022.

WOSIEN, M. G. **Dança Sagrada: Deuses, mitos e ciclos.** São Paulo: Triom, 2002.

ANEXOS

ANEXO A – Formulário de Orientação

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Formulário de orientação

DADOS DO(A) ORIENTADOR(A)

NOME: Ilana Santos de Oliveira **SIAPE:** [redacted]

IES: UFPE **DEPARTAMENTO**: Departamento de Educação Física

SEMESTRE: 2022.1 **PERÍODO**: 27/06/2022 A 29/10/2022

DADOS DO (A) ORIENTANDO (A)

NOME: Larissa Melo Souza

TÍTULO: A DANÇA E A SOCIALIZAÇÃO NO ÂMBITO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

DATA	ORIENTAÇÃO	ASSINATURA
19/07/22	Continuação do TCC	[redacted]
22/07/22	Revisão do TCC	[redacted]
10/08/2022	Revisão sobre busca de artigos em base de dados	[redacted]
		[redacted]

26/08/2022	Revisão do TCC	
05/09/2022	Revisão do TCC	[redacted]
12/09/2022	Revisão do TCC	[redacted]
21/09/2022	Revisão do TCC	[redacted]
23/09/2022	Revisão do TCC	[redacted]
27/09/2022	Revisão do TCC	[redacted]
29/09/2022	Revisão do TCC	[redacted]
03/10/2022	Revisão do TCC	[redacted]

ANEXO B- Termo de Compromisso de Orientação

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Termo de Compromisso de Orientação

Eu, Larissa Melo Souza, matrícula nº 200926710, aluno do Curso de Licenciatura em Educação Física, Departamento de Educação Física, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal de Pernambuco, inscrito no CPF 7[redacted] informo que o Prof. Ilana Santos de Oliveira, SIAPE [redacted] lotado no Departamento de Educação Física, do Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal de Pernambuco será o meu orientador de Trabalho de Conclusão de Curso. Assumo estar

ciente do meu compromisso e de todas as normas de construção, acompanhamento, apresentação e entrega do artigo (original ou revisão) e/ou monografia.

Recife, 05 de outubro de 2022.

[redacted]

Assinatura do Orientanda **Assinatura do Orientadora**

ANEXO C- Termo de Autorização para Depósito Definitivo Trabalho De Conclusão de Curso-TCC

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Termo de Autorização para Depósito Definitivo Trabalho
De Conclusão de Curso-TCC

Pelo presente instrumento, eu, Professor(a) Ilana Santos de Oliveira, Orientador(a) do (a) discente Larissa Melo Souza, do Curso de Educação Física na Universidade Federal de Pernambuco-UFPE, autorizo o depósito definitivo de seu trabalho de Conclusão de Curso-TCC intitulado: "A DANÇA E A SOCIALIZAÇÃO NO ÂMBITO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR".

TIPO DE TRABALHO: ARTIGO CIENTÍFICO (X) MONOGRAFIA ( )

CURSO: LICENCIATURA (X) BACHARELADO( )

Recife, 05 de outubro de 2022.

[redacted] [redacted]

Assinatura da Orientadora **Assinatura da Orientanda**